

Mudas de videiras

Brotou um pequeno ramo de uva que plantei sem enxerto e direto na terra, mas será que ele produzirá frutos?

Roseny, por email
Bebedouro, SP

MUDAS DE videiras podem ser formadas por dois métodos. Em variedades rústicas, como as americanas e as híbridas, deve ser adotado o pé-franco, que é o enraizamento direto da estaca da planta produtora, sem uso de porta-enxerto. Para cultivares de uvas finas viníferas, a única opção é a muda enxertada, cuja formação ocorre da enxertia de uma variedade produtora em um porta-enxerto específico. Portanto, caso o enraizamento seja de um ramo de uma videira americana ou híbrida de boa procedência, bons frutos serão produzidos. Mas, seja qual for a variedade, a muda enxertada é sempre preferível, pois, com a utilização de um porta-enxerto adequado, pode-se obter uma produção melhor e uva com mais qualidade. Além disso, aumenta a possibilidade de controlar a filoxera, praga que ataca as raízes.

CONSULTOR: MAURO LUIZ GRAFF, técnico agrícola da Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento, 515, Caixa Postal 130, CEP 95700-000, Bento Gonçalves, RS, tel. (54) 3455-8000, sac@cnpuv.embrapa.br

